



DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃES: REVISÃO LITERÁRIA

RAYSSA NUNES DE HOLANDA

Introdução: A doença do disco intervertebral (DDIV), muito comum em cães, principalmente de pequeno porte, é uma das enfermidades que mais acometem o Sistema Nervoso Central podendo causar paraplegia. **Objetivo:** Objetivou-se demonstrar como acontece a DDIV e utilizar dados coletados para verificar um padrão de ocorrência da enfermidade nos animais, utilizando informações como: idade, raça, sexo, peso, local da compressão e o tipo de cirurgia optada. **Materiais e métodos:** realizou-se o levantamento do material bibliográfico presente em artigos, livros e revistas científicas que mais se adequaram à proposta da pesquisa. **Resultado:** constata-se que a doença do disco intervertebral ocorre pela compressão da medula espinhal que varia em intensidade e é medida de acordo com os sintomas apresentados pelo paciente em uma escala de 0 a 6. Isso ocorre devido às funções que os discos têm de absorver impactos e realizar a ligação entre as vértebras, mas quando, por algum motivo, eles sofrem deslocamentos geram dores intensas no animal. De acordo com os estudos realizados, constata-se que a DDIV tem maior ocorrência entre cães de 3 a 7 anos de idade, sendo os dachshunds, considerados de raça condrodistrófica, os mais acometidos por apresentarem cerca de 10 vezes mais riscos de sofrerem alguma lesão. Além disso, observa-se uma maior incidência na região lombar em relação à torácica e em animais que possuem de 5 a 10 kg. O diagnóstico de discopatia toracolombar pode ser feito pela combinação da história clínica, exames físicos e neurológicos, radiografia simples e mielografia. O tratamento é realizado pela descompressão medular que independe do grau de intensidade da dor e varia apenas no método utilizado, podendo ser de 6 tipos diferentes: hemilaminectomia, pediclectomia, laminectomia dorsal modificada, laminectomia de Funkquist B, laminectomia de Funkquist A e laminectomia dorsal profunda. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que há propensão em cães condrodistróficos pela relação da coluna vertebral e o corpo do animal, além de fatores como peso, faixa etária e local da lesão. Portanto, devido a sua grande casuística é relevante o diagnóstico precoce, bem como o tratamento adequado para promover o bem-estar do animal e evitar o agravamento do quadro clínico.

Palavras-chave: Cão, Discopatia, Vértebras, Paraplegia, Compressão.